



Centro Logístico
do Minho

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
4T2024



✓
PB
MA

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓
PB
RA

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 4.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2024 (4T24), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T23) e a execução face ao orçamento (PAO4T24).

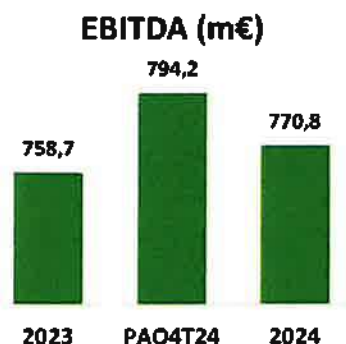
O PAO2024 da MARB, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial¹.

1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 4.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 200,8 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 81,4 m€ (-28,9%) e abaixo do PAO4T24, em 85,7 m€ (-29,9%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 17,1% e a uma rentabilidade do capital próprio de 4,3%.

O **EBITDA** ascendeu a 770,8 m€, situando-se acima do 4T23, em 12 m€ (+1,6%) e abaixo do PAO4T24, em 23,4 m€ (-2,9%), respetivamente.

O **EBIT** ascendeu a 514,6 m€, abaixo do 4T23, em 6,5 m€ (-1,2%) e abaixo do PAO4T24, em 16,7 m€ (-3,1%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 26,2 m€ (+2,4%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 43,7 m€ (+4,3%); (ii) aumento nos gastos operacionais, em 18,5 m€ (+5%); (iii) aumento dos encargos financeiros, em 26,2 m€ (+16,7%), refletindo o efeito conjugado de uma redução da dívida financeira e o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), que se mantiveram elevadas durante grande parte de 2024 e (iv) aumento no imposto sobre o rendimento, em 48,8 m€ (+59,1%), apurado em impostos diferidos, refletindo o efeito da redução da taxa de IRC, de 21% para 20% (56 m€).

Na comparação com o previsto no PAO4T24, destaca-se a evolução desfavorável do volume de negócios, em 33,6 m€ (-2,9%), a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 5,7 m€ (-1,4%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com fornecimentos de serviços externos, em 5,1 m€ (-2%) e a evolução desfavorável do imposto sobre o rendimento, em 48,8 m€ (+59,1%), em razão do efeito da redução da taxa de IRC.

Nos rendimentos operacionais, o desvio favorável face ao 4T23, em 30,9 m€ (+2,7%) reflete, essencialmente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 43,7 m€ (+4,5%), espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35%².

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 66% e 44%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de

¹ Despacho SETF n.º 179/2024 de 14/03/2024 e Despacho SETCS n.º 1261/2024 de 19/03/2024 - Relatório de Análise 52/2024 da UTAM, de 4 de março

² Correspondente ao IPC, média dos últimos 12 meses, do continente, exceto habitação, conforme contratualmente previsto

negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	1.098,0	1.124,2	26,2	2,4%	1.157,9	(33,8)	-2,9%
FSE's	(242,0)	(250,6)	8,6	3,5%	(255,7)	(6,1)	-2,0%
Gastos com o Pessoal	(129,0)	(139,0)	10,0	7,7%	(139,8)	(0,7)	-0,6%
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	0,0	3,0	3,0	n.d.	0,0	3,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	47,5	49,2	1,7	3,6%	47,7	1,5	3,2%
Outros Gastos e Perdas	(15,7)	(16,1)	0,3	2,0%	(16,0)	0,1	0,6%
EBITDA	758,7	770,8	12,0	1,6%	794,2	(23,4)	-2,9%
Depreciações/Reversões	(237,6)	(256,1)	18,5	7,8%	(262,9)	(6,7)	-2,6%
Resultado Operacional (EBIT)	521,1	514,6	(6,5)	-1,2%	531,3	(16,7)	-3,1%
Encargos Financeiros	(156,4)	(182,6)	26,2	16,7%	(172,7)	9,8	5,7%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	364,7	332,0	(32,7)	-9,0%	358,6	(26,5)	-7,4%
Imposto síndico	(82,5)	(131,2)	48,6	59,1%	(72,1)	59,2	82,1%
Imposto estimado para o exercício	(60,8)	(53,7)	(7,1)	-11,8%	(50,4)	3,3	6,5%
Imposto diferido	(21,7)	(77,6)	55,9	257,9%	(21,7)	55,9	257,7%
Resultado Líquido	282,2	200,8	(81,4)	-28,9%	286,5	(85,7)	-29,9%
Margem EBITDA (%)	66%	65,5%	-0,7 p.p.		66%	-0,4 p.p.	
Margem EBIT (%)	45%	43,7%	-1,7 p.p.		44%	-0,3 p.p.	
Margem Líquida (%)	25%	17,1%	-7,57 p.p.		24%	-6,7 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de dezembro de 2024, mantinham-se em atividade, no MARB, 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,3% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entrepósito Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepósitos. Existe ainda o posto de abastecimento de gasóleo.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 69%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 31/12/2024			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2024	2023	PAO
Pavilhão G.M.G.	52	52	0	100%	100%	100%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	25	11	69%	69%	69%
Espaços (Produtores)	28	12	16	43%	61%	46%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET. LOG.)	1	1	0	100%	100%	100%

No Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG), as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023.

No Pavilhão Misto (PM), e no que diz respeito a Entrepósitos, manteve-se, durante todo o trimestre, uma taxa de ocupação de 100%.

No Pavilhão Misto, com efeitos a 01/06/2024 foi celebrado contrato de utilização de espaço, para o Espaço 05EP04, válido até 31/12/2024.

Em novembro foi celebrado contrato de utilização de espaços vedados 05EP03 e 05E004, ambos com área unitária de 13 m².

No que respeita aos espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m², os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

No Pavilhão de Entrepósitos, com efeitos a 1 de março de 2024, foram celebrados 3 aditamentos a contrato de utilização de espaços, no Entrepósito 04ET01, no Pavilhão de Entrepósitos.

O Pavilhão de Entrepósitos manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja,

os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de dezembro de 2024.

O Pavilhão Industrial manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do quarto trimestre de 2024, em linha com a ocupação em 2023 e com o previsto no PAO4T24.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 4T24, ao montante de 1.176,4 m€, situando-se acima do 4T23, em 30,9 m€ (+2,7%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO4T24, no montante de 29,1 m€ (-2,4%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	1 008,8	1 052,5	43,7	4,3%	1 058,8	(6,3)	-0,6%	88,5%
Outros Prestações de Serviços	0,1	0,2	0,1	100%	27,5	(27,3)	-99,3%	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	47,5	49,2	1,7	3,6%	47,7	1,5	3,2%	4,2%
<i>Sub total (Total rendimentos cash)</i>	<i>1.056,3</i>	<i>1.101,8</i>	<i>45,5</i>	<i>4,3%</i>	<i>1.133,9</i>	<i>(32,1)</i>	<i>-2,8%</i>	<i>93,7%</i>
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	0,0	3,0	3,0	n.d.	0,0	3,0	n.d.	0,3%
Integração de Taxas de Acesso (recomente)	72,2	71,5	(0,6)	-0,8%	71,6	0,0	0,0%	6,1%
Integração de Taxas de Acesso (plene)	17,0	0,0	(17,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	1.145,6	1.176,4	30,9	2,7%	1.205,6	(29,1)	-2,4%	100,0%

A performance nos rendimentos operacionais, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado de:

- crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 43,7 m€ (+4,3%), traduzindo, essencialmente, a atualização do preço unitário, em 4,35%³, mantendo-se a taxa de ocupação em linha com o ano anterior;
- decréscimo nos rendimentos da integração plena de taxas de acesso. Em junho de 2023, verificou-se a rescisão contratual com operador e consequente integração, em rendimentos do exercício, do valor de 17 m€, correspondente ao valor que faltava integrar até à maturidade do contrato. Em 2024, não se verificaram rescisões contatuais que determinassem a integração de taxas de acesso.

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas:

- Taxas de utilização, que apresenta um desvio desfavorável, em 6,3 m€ (-0,6%) impactado, essencialmente pela atualização do preço unitário das taxas de utilização por um valor inferior ao previsto (4,35% face ao previsto de 5,1%).
- Rendimentos relativos a prestação de serviços de assessoria técnica na área da conceção e gestão de infraestruturas logísticas, no âmbito de negociação em curso e trabalhos a decorrer com operador proprietário de terreno adjacente ao MARB (-21 m€);
- Rendimentos de taxas de cedência de posição contratual (-6,5 m€), previstos em sede de orçamento, em linha com o histórico, sendo que não se verificaram em 2024.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 4T23 e com o PAO4T24:

³ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

Taxas de Utilização

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	346,5	362,6	16,1	4,6%	365,1	(2,5)	-0,7%	34,5%
Boxes	310,5	325,0	14,5	4,7%	327,2	(2,3)	-0,7%	30,9%
Escritórios	17,4	18,1	0,8	4,5%	18,3	(0,1)	-0,6%	1,7%
Lojas	9,5	9,9	0,4	4,3%	9,9	(0,1)	-0,7%	0,9%
Snack-bar	3,6	3,8	0,2	4,3%	3,8	(0,0)	-0,7%	0,4%
Zona técnica	5,6	5,8	0,2	4,3%	5,9	(0,0)	-0,7%	0,6%
Pavilhão Misto	125,3	131,6	6,3	5,0%	131,9	(0,3)	-0,3%	12,5%
Espaços Sazonais	22,9	24,5	1,5	6,7%	24,5	0,0	0,1%	2,3%
Restaurante	6,7	7,0	0,3	4,4%	6,7	0,3	4,3%	0,7%
Entrepósitos / Módulos	95,7	100,1	4,5	4,7%	100,6	(0,6)	-0,6%	9,5%
Pavilhão Entrepósitos	148,4	152,9	4,4	3,0%	153,4	(0,5)	-0,4%	14,5%
Entrepósito Logístico	368,6	384,6	16,0	4,3%	387,4	(2,8)	-0,7%	36,5%
Outras Áreas	19,9	20,8	0,9	4,3%	21,0	(0,1)	-0,7%	2,0%
Total	1.008,8	1.052,5	43,7	4,3%	1.058,8	(6,3)	-0,6%	100,0%

Em 2024, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 49,2 m€, situando-se acima do período homólogo de 2023, em 1,7 m€ (+3,6%) e acima do PAO4T24 em 1,5 m€ (+3,2%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (44,1 m€) e juros de mora cobrados a clientes (3,3 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 34,5% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 4T24, a 405,7 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 18,9 m€ (+4,9%) e abaixo do PAO4T24, em 5,7 m€ (-1,4%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	ABS		
FSE's	242,0	250,6	8,6	3,5%	255,7	(5,1)	-2,0%	37,9%	21,3%
Gastos com Pessoal	129,0	139,0	10,0	7,7%	139,8	(0,7)	-0,5%	21,0%	11,8%
Outros Gastos Operacionais	15,7	16,1	0,3	2,0%	16,0	0,1	0,6%	2,4%	1,4%
<i>SubTotal (Gastos cash)</i>	<i>386,9</i>	<i>405,7</i>	<i>18,9</i>	<i>4,9%</i>	<i>411,4</i>	<i>(5,7)</i>	<i>-1,4%</i>	<i>61,3%</i>	<i>34,5%</i>
Depreciações/Amortizações	237,6	256,1	18,5	7,8%	262,9	(6,7)	-2,6%	38,7%	21,8%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	624,4	661,8	37,4	6,0%	674,3	(12,4)	-1,8%	100,0%	56,3%

Para o aumento dos gastos operacionais **cash**, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu o efeito conjugado do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 8,6 m€ (+3,5%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 10 m€ (+7,7%).

Comparativamente ao PAO4T24, os gastos operacionais **cash** apresentam um desvio favorável, em 5,7 m€ (-1,4%), para o qual contribuiu, maioritariamente, o desvio na rubrica de gastos com fornecimentos e serviços externos, em 5,1 m€ (-2%).

Com um peso de 21,8% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 256,1 m€, maioritariamente apurada em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (227,5 m€), situando-se acima do 4T23, em 18,5 m€ (+7,8%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 6,7 m€ (-2,6%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

✓
PB
R

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	54,4	54,6	0,2	0,3%	54,9	(0,3)	-0,6%	21,8%
Publicidade	4,9	5,5	0,6	12,6%	6,2	(0,7)	-11,1%	2,2%
Vigilância	29,8	32,8	3,0	10,0%	31,0	1,8	5,9%	13,1%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	1,5	(1,5)	-100,0%	0,0%
Limpeza	73,1	75,1	1,9	2,7%	75,3	(0,2)	-0,3%	30,0%
Manutenção	27,8	30,3	2,5	8,9%	38,3	(7,9)	-20,7%	12,1%
Eletricidade	16,4	14,6	(1,8)	-10,8%	9,1	5,5	60,3%	5,8%
Água	6,2	6,7	0,5	8,9%	6,3	0,4	6,7%	2,7%
Rendas e Alugueres	8,4	9,5	1,1	13,2%	10,6	(1,1)	-10,5%	3,8%
Comunicações	2,8	2,7	(0,1)	-4,6%	2,7	(0,1)	-1,9%	1,1%
Seguros	8,8	9,7	0,9	10,7%	9,2	0,5	5,4%	3,9%
Combustíveis	1,6	2,0	0,4	28,4%	2,0	0,0	1,7%	0,8%
Deslocações e Estadas	0,1	0,1	(0,1)	-53,2%	0,4	(0,3)	-94,6%	0,0%
Outros FSE	7,7	7,0	(0,7)	-9,3%	8,2	(1,2)	-14,9%	2,8%
Total	242,0	250,6	8,6	3,5%	255,7	(5,1)	-2,0%	100,0%

Comparativamente ao 4T23, destaca-se as seguintes variações:

- i. **Vigilância**, regista um aumento, no montante de 3 m€ (+10%), refletido no concurso público lançado, que entrou em vigor em 1 julho de 2024;
- ii. **Manutenção**, aumenta, em 2,5 m€ (+8,9%), maioritariamente apurado em gastos com instalações e reparações elétricas (+1,6 m€);
- iii. **Limpeza**, aumenta em 1,9 m€ (+2,7%), refletindo, o efeito conjugado do aumento dos serviços de limpeza exterior (+1,9 m€), por via do agravamento do preço da prestação e a redução dos consumíveis de limpeza (-1 m€);
- iv. **Rendas e Alugueres**, regista um aumento, em 1,1 m€ (+13,2%), maioritariamente, na sequência do início de utilização da plataforma OMNIA (+0,5 m€) e aluguer IOT (+0,2 m€);
- v. **Eletricidade**, que reduz, em 1,8 m€ (-10,8%), refletindo a redução dos consumos, comparativamente ao ano anterior, em 19.678 kWh (-24,8%), impactado pela entrada em funcionamento de duas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC's), instaladas na cobertura do Pavilhão dos Grande e Médios Grossistas, Pavilhão Misto e pela continuidade do projeto de implementação de tecnologia LED e apesar do significativo aumento nas tarifas de acesso às redes;

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em FSE, em 5,1 m€ (-2%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 7,9 m€ (-20,7%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;
- ii. **Comissões**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,5 m€ (-100%), refletindo comissões pagas a imobiliárias por prospeção de espaços, não realizadas;
- iii. **Rendas e Alugueres**, que se situa abaixo do orçamentado, em 1,1 m€ (-10,5%), refletindo o desvio favorável da faturação eletrónica (-0,8 m€);
- iv. **Eletricidade**, que apresenta um desvio desfavorável, em 5,5 m€ (+60,3%), decorrente do agravamento, significativo, nas tarifas de acesso às redes (Diretiva 05/2024 de 15/05/24), não previsto em sede de orçamento;
- v. **Vigilância**, que apresenta um desvio desfavorável, em 1,8 m€ (+5,9%), refletindo o agravamento do preço, por via do contrato celebrado para aquisição de serviços de segurança e vigilância, a partir de 1 de julho de 2024, refletindo os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 11,8% dos rendimentos operacionais e um peso de 21% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 139 m€, situando-se acima do ano anterior, em 10 m€ (+7,7%) e abaixo do PAO4T24, em 0,7 m€ (-0,5%).

✓
PB
M

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	9,8	9,8	0,0	0,0%	9,8	0,0	0,0%	7,0%
Remuneração do pessoal	92,1	100,3	8,2	8,9%	100,7	(0,5)	-0,5%	72,1%
Enc. s/remunerações	18,7	20,6	1,9	10,2%	20,3	0,3	1,7%	14,9%
Seg. acid.trab.	0,5	0,6	0,0	9,7%	0,7	(0,1)	-20,7%	0,4%
Outros gastos c pessoal	7,9	7,7	(0,1)	-1,9%	9,2	(0,5)	-5,7%	5,6%
Total	129,0	139,0	10,0	7,7%	139,8	(0,7)	-0,5%	100,0%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 4T23, em 10 m€ (+7,7%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória⁴ (+5,5 m€);
- ii. efeito da substituição de trabalhador que sai da empresa por motivo de reforma, em junho de 2024 (+3,5 m€), relativo a período de permanência conjunta para assegurar a necessária passagem de trabalho e acertos de fecho de contas, sendo de referir que o novo trabalhador auferê as mesmas condições remuneratórias do trabalhador que sai da empresa;
- iii. horas extraordinárias e trabalho noturno (+1,6 m€), refletindo um número mais elevado de horas de trabalho realizado em dias de feriado, em 2024;
- iv. fardamento (+0,9 m€);
- v. formação (-1,8 m€);
- vi. outros, tais como: subsídio de transporte medicina no trabalho, seguro de saúde e acidentes pessoais, oferta de Natal, etc. (+0,2 m€).

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO4T24, em 0,7 m€ (-0,5%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais⁵ (+1 milhar de euros);
- ii. adiamento da implementação de um Acordo de Empresa (-4,7 m€), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024, e adiado para 2025 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO2024⁶;
- iii. efeito líquido da contratação para substituição de colaborador que sai da empresa por reforma (+2,2 m€), em junho de 2024, relativo a período de permanência conjunta para assegurar a necessária passagem de trabalho e acertos de fecho de contas, sendo de referir que o novo trabalhador auferê as mesmas condições remuneratórias do trabalhador que sai da empresa;
- iv. horas extraordinárias e trabalho noturno (+1,3 m€), refletindo um número de horas mais elevado de trabalho realizado em dias de feriado, em 2024;
- v. gastos com ações de formação (-1,1 m€);
- vi. aumento em "outros gastos com o pessoal", tais como, seguro saúde e acidentes de trabalho, HSST, ofertas de Natal (+0,6 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 16,1 m€, situando-se acima do 4T23, em 0,3 m€ (+2%) e acima do PAO4T24, em 0,1 m€ (+0,6%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (12,2 m€) e quotizações (3,1 m€).

As **depreciações**, situaram-se em 256,1 m€, acima do 4T23, em 18,5 m€ (+7,8%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 6,7 m€ (-2,6%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de

⁴ Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro

⁵ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Pública, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

⁶ Despacho SETF n.º 179/2024 de 14/03/2024 e Despacho SETCS n.º 1261/2024 de 19/03/2024 - Relatório de Análise 52/2024 da UTAM, de 4 de março.

depreciações de edifícios e outras construções (+7,9 m€). O capex, acumulado ao 4T24, ascendeu a 92,1 m€, correspondente a uma taxa de execução do orçamento de 35%.

Os encargos financeiros situaram-se em 182,6 m€, acima do 4T23, em 26,2 m€ (+16,7%) e acima do PAO4T24, em 9,8 m€ (+5,7%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, que se mantiveram elevadas durante grande parte de 2024, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira.

A linha de Imposto regista, no 4T24, o montante de 131,2 m€, aumentando 48,7 m€ (+59,1%), evolução apurada em impostos diferidos:

- (i) imposto corrente estimado para o exercício, no montante de 53,7 m€ (60,8 m€, em 2023) e;
- (ii) imposto diferido que ascendeu ao montante de 77,6 m€ (21,7 m€, em 2023), com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística, que resulta do efeito conjugado de: reversão do ativo por impostos diferidos relativo à imparidade em ativos fixos (37,8 m€); reversão de passivos por impostos diferidos relativo a integração de subsídio ao investimento, na parte proporcional à perda por imparidade (16,2 m€) e impacto da redução da taxa de IRC para 20% (56 m€).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2023	31/12/2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.615,4	8.451,4	(164,1)	-1,9%	8.657,8	(206,4)	-2,4%
Capital Circulante Líquido	(32,3)	(54,7)	22,4	69,4%	(49,8)	4,8	9,7%
Outros	808,1	806,3	(1,8)	-0,2%	858,8	(52,6)	-6,1%
Diferimentos	(631,3)	(559,7)	(71,6)	-11,3%	(559,7)	0,0	0,0%
Capital investido	8.759,9	8.643,2	(116,7)	-1,3%	8.907,1	(263,8)	-3,0%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	4.053,0	3.758,5	(294,5)	-7,3%	3.950,0	(191,5)	-4,8%
Caixa e Depósitos Bancários	10,1	10,8	0,7	6,6%	13,2	(2,3)	-17,8%
Dívida Líquida	4.042,9	3.747,7	(295,2)	-7,3%	3.936,9	(189,2)	-4,8%
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	270,0	448,5	178,5	66,1%	523,2	(74,7)	-14,3%
Fundos Acionistas	4.717,0	4.895,5	178,5	3,8%	4.970,2	(74,7)	-1,5%

⁽¹⁾ Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O ativo fixo tangível e intangível líquido diminui em 164,1 m€ (-1,9%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 256,1 m€ e do investimento total realizado, no quarto trimestre de 2024, que ascendeu a 92,1 m€. O Capex realizado, no quarto trimestre de 2024, correspondeu a uma execução de 35% do investimento total previsto para 2024 e reporta-se a:

- Reabilitação de Infraestruturas (20,9 m€), com intervenções no âmbito de: (i) substituição parcial de chapas de cobertura da pala no pavilhão de Entrepostos; (ii) ampliação dos meios de equipamento contra incêndio e (iii) aquisição de portão e cobertura sandwich para estacionamento da plataforma elevatória;
- Aquisição de 8 claraboias de desenfumagem no Pavilhão de Entrepostos (19,9 m€);
- Empreitada de reabilitação de fachadas em diversos pavilhões (Pavilhão Misto - balneários), topo do Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas e Edifício Técnico (15,7 m€);
- Alteração da rede SADI (20,8 m€), nomeadamente, interface e alteração dos detetores convencionais nos Pavilhões Misto e de Grandes e Médios Grossistas);
- Aquisição de equipamentos diversos (6,9 m€), destacando-se a aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente a aquisição de impressora multifunções e um computador portátil.

✓
P
M

No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 8 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 41 dias, que compara com 48 dias, em 31 de dezembro de 2023.

ii. O **passivo** ascendeu, a 31 de dezembro de 2024, a 5.303,6 m€, registando uma redução de 453,5 m€ (-7,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 192,1 m€ (-3,5%), face ao PAO4T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 71,6 m€ (-11,3%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos **financiamentos obtidos**, em 294,5 m€ (-7,3%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 3.747,7 m€, reduzindo em 295,2 m€ (-7,3%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

A dívida financeira corresponde integralmente a prestações acessórias de capital, no montante de 3.758,5 m€.

Posição do Financiamento

milhares de euros	2023	Financiamento / (Amortiz.)	2024	PAO4T24
Línhas curto prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Línhas médio/longo prazo	4.053,0	(294,5)	3.758,5	3.950,0
Financ. Invest. (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4.053,0	(294,5)	3.758,5	3.950,0
Total	4.053,0	(294,5)	3.758,5	3.950,0

iii. Os **capitais próprios** ascenderam, no 4T24, a 4.895,5 m€, e correspondem a 57% do capital investido na empresa (54% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,77 abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,86).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no 4T24, um fluxo líquido positivo de 577 m€, acima do ano anterior, em 47 m€ (+8,9%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 103,4 m€ (-15,2%).

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 146,6 m€, acima do valor registado no ano anterior (+40,1 m€) e abaixo do previsto no PAO4T24 (-189,5 m€).

O **cash flow** disponível para o serviço da dívida, no montante de 440,5 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 135,2 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 294,5 m€.

✓
P
M

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO4T24	2024/2023		2024/PAO4T24	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	31,9	10,1	6,5	(21,8)	-0,7	3,6	0,6
Cash Flow Atividades Operacionais	530,1	577,0	689,4	47,0	8,9%	(103,4)	-15,2%
Recebimentos Clientes	1 254,6	1 324,3	1 337,5	69,6	5,6%	(13,2)	-1,0%
Pagamentos Fornecedores	(350,6)	(389,4)	(299,8)	(38,8)	11,1%	89,6	29,9%
Pagamentos Pessoal	(114,5)	(121,4)	(121,0)	(6,9)	6,0%	0,3	0,3%
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(259,4)	(236,5)	(236,1)	23,0	-8,9%	0,3	0,1%
Cash Flow Atividades de investimento	(106,5)	(146,6)	(336,1)	(40,1)	37,7%	(189,5)	-56,4%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	455,5	440,5	350,9	(14,9)	-3,3%	89,6	25,5%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	(149,3)	(135,2)	(172,7)	14,1	-9,5%	(37,5)	-21,7%
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Free Cash Flow	306,1	305,3	178,2	(0,8)	-0,3%	127,2	71,4%
Receb.(/Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Empréstimos acionistas/ (amortização)	(296,0)	(294,5)	(165,0)	1,5	-0,5%	129,5	78,5%
Variação de caixa no período	(21,8)	0,7	6,6	22,5	-103,1%	5,9	-89,9%
Caixa no final do período	10,1	10,8	13,2	0,7	6,6%	(2,3)	-17,8%

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO4T24	
	Execução	PAO	Execução	PAO	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	770,8	794,2	758,7	758,7	12,0	1,6%	(23,4)	-2,9%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	250,6	256,7	242,0	242,0	8,6	3,5%	(6,1)	-2,0%
(3) Gastos com o Pessoal	139,0	139,8	129,0	129,0	10,0	7,7%	(0,7)	-0,5%
i. Retribuições aos órgãos sociais	9,8	9,8	9,8	9,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias *	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0	n.d.	(4,3)	-100,0%
iii. Efeito do cumprimento de disposições legais	5,5	5,6	0,0	0,0	5,5	n.d.	(0,1)	-1,1%
iv. Efeito do absentismo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	123,7	120,1	119,2	119,2	4,5	3,8%	3,7	3,0%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais (a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(4)-(5)	374,3	378,7	361,3	361,3	13,1	3,6%	(1,4)	-0,4%
(7) Volume de Negócios (VN)	1 124,2	1 157,9	1 096,0	1 096,0	26,2	2,4%	(33,8)	-2,9%
Subsídios à exploração	0,6	0,0	0,0	0,0	0,6	n.d.	0,6	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Impactos no VN decorrentes de situações extraordinárias	0,0	0,0	(17,0)	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d.
Integração Plena de taxas de acesso	0,0	0,0	(17,0)	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	1 124,2	1 157,9	1 081,1	1 081,1	43,2	4,0%	(33,8)	-2,9%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,30%	32,85%	33,42%	33,42%	-0,12 p.p.		0,85 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	n.d.	(0,4)	-100,0%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
iii. Gastos associados à frota automóvel (a)	4,0	4,1	4,1	4,1	(0,1)	-2,6%	(0,1)	-2,3%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = i.+ ii.+ iii.+ iv.	4,0	4,4	4,1	4,1	(0,1)	-2,6%	(0,4)	-10,0%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	10	10	10	10	0	0,0%	0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (OS) ⁽¹⁾	3	3	3	3	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção (CD) ⁽²⁾	1	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	6	6	6	6	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores/N.º CD	6	6	6	6	0	0,0%	0	0,0%
N.º Viaturas	1	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%

▪ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

✓
P
R

EBITDA

(valores em euros)	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	1.145,5	1.176,4	30,9	2,7%	1.205,6	(29,1)	-2,4%
Gastos Operacionais	(386,8)	(405,7)	18,9	4,9%	(411,4)	(5,7)	-1,4%
EBITDA	758,7	770,8	12,0	1,6%	794,2	(23,4)	-2,9%

No 4T24, o **EBITDA**⁷ ascendeu a 770,8 m€, situando-se acima do 4T23, em 12 m€ (+1,6%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 23,4 m€ (-2,9%).

Comparativamente período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do efeito conjugado, do aumento nos rendimentos operacionais, em 30,9 m€ (+2,7%) e do aumento nos gastos operacionais, em 18,9 m€ (+4,9%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito da atualização do valor unitário em 4,35%⁸, conforme definido contratualmente, e o efeito das taxas de ocupação dos diversos edifícios que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 18,9 m€ (+4,9%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- aumento dos **FSE's**, em 8,6 m€ (+3,5%), evolução impactada pelas rubricas de vigilância (+3 m€) e manutenção (+2,5 m€), e a evolução da rubrica de eletricidade, que reduz, em 1,8 m€ (-10,8%);
- aumento nos **Gastos com Pessoal**, em 10 m€ (+7,7%), conforme detalhe apresentado no ponto 4.;

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio desfavorável do **EBITDA**⁹, em 23,4 m€ (-2,9%), traduz maioritariamente o efeito conjugado do desvio desfavorável dos rendimentos operacionais, em 29,1 m€ (-2,4%) e do desvio favorável dos gastos operacionais, em 5,7 m€ (-1,4%), evolução que reflete o desvio favorável nos **gastos com fornecimentos e serviços externos**, em 5,1 m€ (-2%) e nos **gastos com pessoal**, em 0,7 m€ (-0,5%), conforme já analisado neste relatório no ponto da análise aos Gastos operacionais com pessoal.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

[n.º 1, artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro]

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro (DLEO2024) que o rácio dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Da análise apresentada, verifica-se que, em 2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios apresenta um agravamento em 0,39 pontos percentuais, face a 2023.

Contudo, de modo a permitir a comparabilidade dos dados, importa referir que o volume de negócios, em 2023, encontra-se impactado por rendimentos relativos a integração plena de taxa de acesso por motivo de rescisão contratual que, pela sua materialidade, assume caráter extraordinário.

Atente-se que, para além de se tratar de um rendimento de caráter excecional (pela sua materialidade) configura um rendimento de natureza meramente contabilística, na medida em que corresponde à

⁷ Apurado de acordo com SNC

⁸ IPC do continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses

⁹ Apurando de acordo com SNC

✓
PB
MA

integração de taxa de acesso recebida em exercícios anteriores (2002), sendo que o valor integrado quando foi operada a rescisão (junho de 2023), corresponde ao valor que faltava integrar em rendimentos até o contrato atingir a sua materialidade, em 2037.

Conforme evidenciado no quadro seguinte, na comparação dos dados de 2024 com 2023, corrigido o efeito extraordinário da integração plena de taxa de acesso em 2023, o rácio de eficiência operacional apurado em 2024 situa-se em 33,30%, reduzindo em 12 pontos base, face a 2023:

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO4T24	
	Execução	PAO	Execução	PAO	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	770,8	784,2	759,7	759,7	12,0	1,6%	(23,4)	-2,9%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	250,6	258,7	242,0	242,0	8,0	3,5%	(5,1)	-2,0%
(3) Gastos com o Pessoal	139,0	139,6	129,0	129,0	10,0	7,7%	(9,7)	-0,8%
i. Relativas aos órgãos sociais	9,8	9,8	9,8	9,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias *	0,0	4,7	0,0	0,0	0,0	n.d	(4,7)	-100,0%
iii. Efeito do cumprimento de disposições legais	5,5	5,6	0,0	0,0	5,5	n.d	(0,1)	-1,1%
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	123,7	119,7	119,2	119,2	4,8	3,9%	4,0	3,3%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais (iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	374,3	378,4	361,3	361,3	13,1	3,8%	(1,1)	-0,3%
(7) Volume de Negócios (VN)	1 124,2	1 157,9	1 098,0	1 098,0	26,2	2,4%	(33,6)	-2,9%
Subsídios à exploração	0,6	0,0	0,0	0,0	0,6	n.d	0,6	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Impactos no VN decorrentes de situações extraordinárias	0,0	0,0	(17,0)	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d
Integração Plena de taxas de acesso	0,0	0,0	(17,0)	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	1 124,2	1 157,9	1 081,0	1 081,0	43,2	4,0%	(33,6)	-2,9%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,30%	32,42%	33,42%	33,42%	-0,12 p.p.		0,87 p.p.	

▪ **Gastos com o Pessoal**

[n.º 4, artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro]

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais¹⁰, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 4,5 milhares de euros (+3,47%), com justificação nas subrubricas que seguidamente se apresenta:

Gastos com pessoal (exceto órgãos sociais)	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	119 233
Ajustamentos:	
Cumprimento de disposições legais - Atualização Salarial	5 496
(2) Total Ajustamentos	5 496
Outras variações:	
(i) Efeito líquido substituição de trabalhadores	3 537
(ii) Horas Extraordinárias e trabalho noturno	1 645
(iii) Formação	-1 781
(iv) Fardamento	918
(v) Seguro saúde e acidentes trabalho	164
(vi) Outros (HSST, ofertas natal, subsídio de transporte, etc.)	-1
(3) Total outras variações (i) a (vi)	4 482
Gastos pessoal s/ OS em 2024 (1) + (2) + (3)	129 211

- (i) Efeito da substituição de trabalhador que sai da empresa por motivo de reforma, em junho de 2024 (+3,2 milhares de euros), relativo a período de permanência conjunta para assegurar a necessária passagem de trabalho e acertos de fecho de contas. Importa referir que o novo trabalhador aufere as mesmas condições remuneratórias do trabalhador que sai da empresa;
- (ii) Horas extraordinárias e trabalho noturno (+1,6 milhares de euros), refletindo um número de horas de trabalho, realizado em feriados, mais elevado, em 2024;
- (iii) Formação (-1,8 milhares de euros), por necessidade de reafecção de montantes para mitigar impactos desfavoráveis em outras rubricas;

¹⁰ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

- (iv) Fardamento (+0,9 milhares de euros), decorrente da necessidade de renovar equipamento para os trabalhadores operacionais, que não tinha sido adquirido o ano anterior;
- (v) Seguro de saúde e acidentes pessoais refletindo o agravamento de prémios decorrente quer da sinistralidade quer do aumento da idade média dos trabalhadores (+0,2 milhares de euros);
- (vi) Outros, tais como medicina no trabalho e ofertas de Natal, em linha com ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2024, a MARB, SA apresenta um quadro de 6 colaboradores e 3 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

▪ Fornecimentos e Serviços Externos

No 4T24, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se acima do valor do 4T23, em 8,6 m€ (+3,5%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

Refira-se que os impactos ao nível dos fornecimentos e serviços externos foram essencialmente, os que decorreram de impactos inflacionistas e que influenciaram os gastos como vigilância e limpeza, impactados ainda pelos aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas dos setores.

Apesar do contexto inflacionista, a preconização de uma política de contenção de gastos permitiu garantir a contenção dos gastos operacionais, garantindo ganhos de eficiência, sem, contudo, comprometer a operacionalidade do Mercado.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 4T24, os gastos associados à frota da MARB, SA apresentam-se abaixo dos gastos incorridos no 4T23, em 0,1 m€ (-2,6%) e abaixo do PAO4T24, em 0,1 m€ (-2,3%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viatura, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

Euro	2023	2024	2024/2023		PAO4T24	2024/PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	244,3	197,2	(47,1)	-19,3%	225,0	(27,8)	-12,4%
ALD	3.753,5	3.753,5	0,0	0,0%	3.753,5	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	115,3	54,0	(61,3)	-53,2%	120,0	(66,0)	-55,0%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0,0	0,0%	1	0,0	0,0%
Total	4.113,1	4.004,6	(108,4)	-2,6%	4.098,5	(93,8)	-2,3%

▪ Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

No quarto trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, é de -3,5%, apresentando-se como segue:

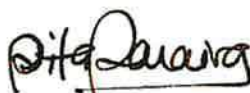
Variação do Endividamento

Euro	2024	2023	2024/2023	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	3.758.504	4.053.004	-294.500	-7,3%
Capital Social	4.447.038	4.447.038	0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	0,0	0,0	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-3,5%			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA


Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 13 de março de 2025

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

✓
PB
MA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 2024/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	8.451.366,99	8.615.427,21	8.657.792,6	(164.060,2)	-1,9%
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,0		
Ativos por impostos diferidos	1.613.668,34	1.726.489,86	1.698.566,1	(112.821,5)	-6,5%
Ativo corrente					
Clientes	31.082,04	34.125,28	30.011,9	-3.043,24	-8,9%
Estado e outros entes públicos	0,00	3.867,48	0,0	-3.867,48	-100,0%
Outras créditos a receber	76.377,32	76.341,30	73.576,8	38,02	0,0%
Diferimentos	15.786,94	7.659,12	2.808,0	8.127,7	106,1%
Caixa e depósitos bancários	10.816,46	10.146,58	13.151,6	669,9	6,6%
Total do Ativo	10.199.097,99	10.474.056,83	10.465.909,0	(274.958,8)	-2,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	4.447.038,10	4.447.038,10	4.447.038,1	0,00	0,0%
Resultados transitados	(890.603,61)	(1.172.851,38)	(889.771,6)	282.247,77	24,1%
Outras variações no capital próprio	1.138.292,68	1.160.803,44	1.126.450,3	(22.310,8)	-1,9%
Resultado líquido do período	200.810,12	282.247,77	286.489,3	(81.437,7)	-28,9%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	4.895.537,29	4.717.037,93	4.970.206,1	178.499,36	3,8%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	3.758.504,42	4.053.004,42	3.950.004,6	(294.500,0)	-7,3%
Diferimentos	488.112,22	558.504,46	489.828,2	(70.392,2)	-12,6%
Passivos por impostos diferidos	408.825,91	444.064,36	427.841,0	(35.238,5)	-7,9%
Outras dívidas a pagar	340.264,46	362.583,74	362.808,3	(22.319,3)	-6,2%
PASSIVO CORRENTE					
Passivo corrente					
Fornecedores	56.968,01	50.699,68	42.194,2	6.268,3	12,4%
Adiantamentos de clientes	0,00	31,91	0,0	-31,91	-100,0%
Estado e outros entes públicos	28.803,75	19.571,82	37.666,6	9.231,93	47,2%
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,0		
Outras dívidas a pagar	150.476,97	195.740,93	115.472,0	(45.264,0)	-23,1%
Diferimentos	71.604,96	72.617,68	69.889,0	-1.212,72	-1,7%
Total do Passivo	5.303.560,70	5.757.018,90	5.495.702,9	(453.458,2)	-7,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	10.199.097,99	10.474.056,83	10.465.909,0	(274.958,8)	-2,6%

✓
P
R

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2024/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
Vendas e serviços prestados	1 124 235,00	1 098 081,18	1 157 864,4	26 204,8	2,4%
Subsídios à Exploração	600,00	0,00	0,0	600,0	n.d.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum	0,00	0,00			
Fornecimentos e serviços externos	(250 605,10)	(242 035,77)	(255 678,9)	6 559,3	3,5%
Gastos com o pessoal	(139 011,30)	(129 033,34)	(139 758,8)	9 978,0	7,7%
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	3 000,00	0,00			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			
Outros Rendimentos	48 588,89	47 493,02	47 686,4	1 095,9	2,3%
Outros Gastos	(16 055,35)	(15 742,33)	(15 950,3)	313,0	2,0%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	770 753,14	758 712,76	734 154,8	12 040,4	1,6%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(256 138,00)	(237 602,02)	(262 854,8)	18 536,0	7,8%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	514 615,14	521 110,74	531 300,0	(6 485,6)	-1,2%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(182 588,56)	(156 389,24)	(172 738,8)	28 179,3	16,7%
Resultados antes de impostos	332 046,58	364 721,50	358 563,2	(32 674,9)	-9,0%
Imposto sobre o rendimento do período	(131 236,46)	(82 473,73)	(72 073,8)	48 762,7	59,1%
Resultado líquido do período	200 810,12	282 247,77	286 489,3	(81 437,6)	-28,9%

✓
PB
RA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: Euro

FLUXOS	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	1.324.268,18	1.254.619,27	1.337.451,7
Pagamentos a fornecedores	(389.406,14)	(350.627,01)	(299.816,7)
Pagamentos ao pessoal	(121.383,11)	(114.505,19)	(121.041,8)
Fluxos gerados pelas operações	813.478,93	789.487,07	916.593,3
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(49.706,51)	(75.198,51)	(37.867,7)
Outros recebimentos/pagamentos	(186.759,10)	(184.232,68)	(198.257,2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	577.013,32	530.055,88	660.448,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis	(146.740,56)	(106.528,20)	(336.101,0)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	100,00	0,00	0,0
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(146.640,56)	(106.528,20)	(336.101,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	0,00	0,00	100.000,0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(294.500,00)	(296.000,00)	(295.000,0)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares	(135.202,88)	(149.321,11)	(172.736,9)
Juros Swap	0,00	0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	(429.702,88)	(445.321,11)	(337.736,9)
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	669,88	(21.793,43)	6.610,4
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.146,58	31.940,01	6.541,1
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.816,46	10.146,58	13.151,6

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 4.º trimestre do ano de 2024 da **MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.199.098 euros, Capital Próprio de 4.985.537 euros (incluindo um resultado líquido de 200.810 euros), Gastos de 975.615 euros e rendimentos de 1.176.425 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	250 605 €	242 036 €	255 679 €	8 569 €	- 5 074 €
GCP	139 011 €	129 033 €	139 757 €	9 978 €	- 746 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	9 800 €	9 800 €	9 800 €	- €	- €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	5 496 €	- €	5 556 €	5 496 €	- 59 €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	4 652 €	- €	- 4 652 €
(iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	123 715 €	119 233 €	119 749 €	4 482 €	3 966 €
Total Gastos Operacionais ajustados	374 320 €	361 269 €	375 428 €	18 547 €	- 1 108 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	374 320 €	361 269 €	375 428 €	13 051 €	- 1 108 €
VN	1 124 236 €	1 098 031 €	1 157 884 €	26 205 €	- 33 648 €
v) Impactos VN decorrentes de situações extraordinárias		16 979 €		- 16 979 €	- €
VN sem impactos (v)	1 124 236 €	1 081 052 €	1 157 884 €	43 184 €	- 33 648 €
Peso Gastos Operacionais/VN	33,30%	33,42%	32,42%	-0,12 p.p.	0,87 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 4º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,12 pontos percentuais.

10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do



Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 4º trimestre a 374.320 euros, representando um desvio desfavorável de 13.051 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente dos aumentos dos FSE em 8.569 euros e dos GcP em 4.482 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	139 011 €	129 033 €	139 757 €	9 978 €	-746 €
Remunerações dos órgãos sociais	9 800 €	9 800 €	9 800 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS V DCS	9 800 €	9 800 €	9 800 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS SP AG	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	100 262 €	92 101 €	100 732 €	8 161 €	-470 €
ES G GCP RP Vencimento	64 564 €	59 463 €	67 375 €	5 102 €	-2 811 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	1 211 €	1 211 €	1 211 €	0 €	0 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	11 555 €	11 540 €	11 724 €	14 €	-170 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	676 €	642 €	661 €	34 €	15 €
ES G GCP RP Subsídio de Ferias	6 605 €	5 337 €	5 406 €	1 268 €	1 199 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	5 349 €	5 022 €	5 406 €	327 €	-57 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	615 €	619 €	678 €	-4 €	-62 €
ES G GCP RP Horas extra	3 141 €	1 686 €	2 089 €	1 455 €	1 051 €
ES G GCP RP Subsídio de transporte	6 138 €	6 089 €	6 181 €	49 €	-43 €
ES G GCP RP Suplem. Exc. Desp. Transp.	29 €	491 €	0 €	-462 €	29 €
ES G GCP RP Horas formação N/ministrada	379 €	0 €	0 €	379 €	379 €
Enc. s/rem.-pessoal	20 648 €	18 732 €	20 310 €	1 916 €	338 €
ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal	559 €	510 €	705 €	50 €	-146 €
Outros gastos com o pessoal	7 742 €	7 890 €	8 210 €	-149 €	-468 €
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	195 €	205 €	0 €	-10 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	205 €	210 €	0 €	-5 €
ES G GCP OGCP Formação	380 €	2 161 €	1 480 €	-1 781 €	-1 100 €
ES G GCP OGCP Fardamento	1 191 €	273 €	1 200 €	918 €	-9 €
ES G GCP OGCP Artigos de farmácia	15 €	0 €	0 €	15 €	15 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saude	4 362 €	4 205 €	4 412 €	157 €	-50 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	1 043 €	843 €	703 €	200 €	341 €
ES G GCP OGCP Recrutamento	350 €	0 €	0 €	350 €	350 €
ES G GCP OGCP Ofertas	0 €	8 €	0 €	-8 €	0 €

10.4. No final do 4º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 41 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 48 dias, a dezembro de 2023 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008